

Poema: imagem e evidência

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Escolhe e justifica. Explica também o erro de uma alternativa. Poema original: «Guardei o verão numa concha./ No inverno, escutei o seu rumor.» Qual leitura tem apoio nas duas linhas? Opções: A concha permite recordar uma experiência passada.; A concha altera a estação do ano.; O rumor indica que chegou o verão seguinte.. Resposta: A concha permite recordar uma experiência passada. Porquê: Guardar e escutar ligam objeto e memória entre estações; não há mudança meteorológica nem chegada de novo verão.
- 2 Completa e mostra o raciocínio no espaço de trabalho. Poema original: «Na rua caiu a tarde,/a janela acendeu o mar;/eu fiquei junto do vidro,/sem saber como voltar.» Há ___ versos que terminam em palavras com rima entre si. Identifica-os e cria outro verso que rime com mar, sem terminar em mar ou voltar. Resposta: 2 Porquê: Mar e voltar rimam; versos 2 e 4. Tarde e vidro não rimam neste excerto. Exemplo novo: O vento ensinou-me a cantar. Aceitar verso coerente terminado em outra palavra com rima em ar. Formas aceites: 2.
- 3 Associa os três casos. Usa cada resultado uma vez e justifica as três ligações. Pedidos: «O vento penteou as árvores.» Que efeito cria atribuir essa ação ao vento?; «A saudade era uma mala pesada.» Que relação se constrói?; «Volto, volto, volto ao cais.» Que efeito pode ter a repetição?. Resultados: Representar um sentimento através de um objeto com peso.; Insistir num movimento ou desejo de regresso.; Dar ação humana a um fenómeno natural.. Resposta: «O vento penteou as árvores.» Que efeito cria atribuir essa ação ao vento? → Dar ação humana a um fenómeno natural.; «A saudade era uma mala pesada.» Que relação se constrói? → Representar um sentimento através de um objeto com peso.; «Volto, volto, volto ao cais.» Que efeito pode ter a repetição? → Insistir num movimento ou desejo de regresso. Porquê: Pentear é ação humana; bagagem pesada figura a carga emocional; repetição pode intensificar insistência. Não exigir que um recurso tenha um único efeito em qualquer poema.
- 4 Analisa, resolve e justifica. No excerto «O relógio morde a tarde;/a espera deixa-me cansado», um colega interpreta uma mordida real numa pessoa. Repara usando as duas linhas e explica o papel de «espera». Resposta: A imagem sugere que o tempo ou a espera desgasta quem fala; não relata uma mordida física. Porquê: Relógio ganha ação animada e espera/cansado sustentam desgaste. Aceitar leitura coerente ligada ao tempo e ao cansaço. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.

Poema: comparar interpretações

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Classifica os quatro cartões. Justifica cada decisão e corrige os que falham. Cartões: 1. Em «A casa adormeceu; ninguém falava», o silêncio apoia uma imagem de repouso. 2. Essa imagem prova que a casa é um animal no mundo do poema. 3. Em «O rio levou os meus dias», pode ler-se passagem do tempo. 4. A palavra «rio» basta para concluir que o autor nasceu junto de um rio. Resposta: Sustentado: 1, 3; Não sustentado: 2, 4. Porquê: A: segunda oração dá apoio. B: personificação não prova animal literal. C: dias liga fluxo e tempo. D: voz poética não acredita biografia do autor.
- 2 Analisa, resolve e justifica. Poema original: «Hoje o cais ficou pequeno./A partida encheu o olhar.» Propõe uma leitura de «pequeno» que não dependa da medida física e sustenta-a com a outra linha. Resposta: A emoção da partida pode fazer o cais parecer insuficiente ou distante perante o que ocupa o olhar. Porquê: Aceitar interpretação figurada coerente com partida e encheu; não inventar dimensões ou um acontecimento ausente. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.
- 3 Analisa, resolve e justifica. Duas leituras de «Levo a aldeia no bolso»: A, transporta todas as casas; B, leva uma lembrança da aldeia. Escolhe a mais sustentada e cria um verso que dê evidência adicional à tua leitura. Resposta: B. Exemplo: «Uma fotografia aquece-me a mão.» Porquê: A leitura figurada é coerente com uma memória portátil; exigir verso original que acrescente apoio sem copiar o modelo. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.
- 4 Analisa, resolve e justifica. Escreve dois versos sobre a chuva usando uma ação humana atribuída a um elemento natural. Depois explica a imagem sem a tomar como facto literal. Resposta: Exemplo: «A chuva bate à janela/e pede abrigo ao luar.» Porquê: Exigir dois versos, atribuição reconhecível de ação humana e interpretação coerente. Não pontuar rima se não foi pedida; aceitar muitas realizações. Aceitar formulações equivalentes que respondam a todas as partes e apresentem a justificação indicada. O modelo não exige reprodução literal.